PLANO DE TRABALHO DO GT PSICOLINGÜÍSCA
PARA O BIÊNIO 2008/2010

Coordenadora: Aniela Improta França - UFRJ

Subcoordenadora: Erica dos Santos Rodrigues - PUC-Rio

A atual coordenação do Grupo de Trabalho em Psicolingüística da ANPOLL, escolhida na reunião final do GT, no dia 04 de julho de 2008, durante o XXII Encontro Nacional da ANPOLL, na Universidade Federal de Goiás, resume as decisões da última reunião e propõe, à consideração dos membros do GT, os seguintes objetivos:

Durante a reunião do GT de Psicolingüística da ANPOLL, em julho de 2008, foram apresentados trinta e cinco trabalhos, sob a forma de comunicação oral, pôster e mesa de debates, focalizando um amplo conjunto de questões relacionadas à aquisição, compreensão, produção e perda da linguagem, deixando patente a diversidade de angulações teóricas e metodológicas que tem caracterizado a pesquisa psicolingüística no Brasil. Esta diversidade, por um lado, é reveladora do dinamismo inerente à prática da Psicolingüística no país e tem sido avaliada pelas sucessivas coordenações do GT de Psicolingüística, desde a sua fundação, como especificidade definidora deste GT, em sua característica de organizar-se em torno de um campo de conhecimento que admite várias subáreas e enfoques teóricos, com vistas a promover o desenvolvimento, em toda a sua amplitude, da pesquisa psicolingüística no país.

Por outro lado, a existência de saberes e fazeres tão diversos reunidos em um mesmo grupo de trabalho impõe, em nossa avaliação, a necessidade de se identificarem temas de interesse comum às várias linhas de pesquisa representadas no âmbito do GT, de modo a desenvolver a cooperação mais efetiva e produtiva entre os seus diferentes membros, como implicado na própria designação "grupo de trabalho".

Nesse sentido, a proposta central da atual coordenação do GT de Psicolingüística para o biênio 2008 / 2010, é consolidar o mapeamento dos diferentes pesquisadores, laboratórios e grupos de pesquisa ora reunidos neste GT, procurando identificar, além da especificidade de cada pesquisa, os temas de interesse comum, que possam contribuir para a integração harmônica de todos os membros no âmbito do GT. Trata-se, portanto, de um esforço para caracterizar com maior explicitude nossa identidade: quem somos nós, o que já fizemos e o que podemos, efetivamente, vir a fazer juntos.

Com a finalidade de contribuir para a consecução desses objetivos, a coordenação do GT propõe o seguinte plano de trabalho para o biênio 2008-2010:

- A manutenção da página web para o GT onde devem constar biodatas atualizadas de todos os membros efetivos e listas completas de seus colaboradores e convidados, com links para seus

laboratórios, permitindo a identificação clara de todas as linhas de pesquisa representadas no GT. A página conterá um espaço para relacionar sugestões de temas de potencial interesse comum aos membros do GT. Um dos temas sugeridos pela atual coordenação é que possamos estabelecer uma ampla discussão e avaliação comparativa sobre os métodos de pesquisa utilizados pelos diferentes grupos que compõem o GT. Continuando esforços das coordenações anteriores, a página manterá também espaços para o desenvolvimento da memória do GT, a divulgação de eventos e publicações de interesse de seus membros. Pretendemos também criar um fórum de discussões, dinamizado pelo anúncio de atividades concernentes aos membros.

- A organização de um encontro intermediário do GT sob a forma do Primeiro Encontro Internacional do GT de Psicolingüística da Anpoll. A finalidade principal do encontro é apresentar as pesquisas em andamento no GT e buscar também sinergias com pesquisadores de outros laboratórios fora do Brasil. Esperamos ainda abrir espaço no nosso GT para um diálogo mais próximo com a neurociência de linguagem, encontrando temas de interesse comum, que são inúmeros. Todas estas ações confluem para que possamos levar adiante a organização temática do encontro regular do GT em junho/julho de 2010, em Belo Horizonte, durante o XXIII Encontro Nacional da ANPOLL, para o melhor encaminhamento das nossas questões de trabalho e nossas perspectivas no âmbito do GT e além dele.

- A realização do Encontro do GT de Psicolingüística já estruturado tematicamente, durante o Encontro Nacional da ANPOLL, em 2008. O tema que decidimos abordar é a dicotomia competência/desempenho ou representação/processo. Como podemos entendê-la após 40 anos de sua formulação? Por que ela ainda se mantém no centro das discussões mais pertinentes em psicolingüística e sintaxe? Teremos a oportunidade de nos posicionarmos frente a um contínuo de vertentes que se estende desde uma versão forte da gramática como o PIG (*Parser* is *Grammar*!) de Phillips (1996, 2003), até a versão forte do processamento de Ferreira (2005), passando por estágios intermediários como o de Marantz (1993, 2005), que propõe uma via única de derivação distribuída em três listas (Grammar is distributed!) e o Modelo Integrado do Processamento Lingüístico de Corrêa e Augusto (2007), que utiliza um parser monitorador interagindo com a derivação.

Referências:

Corrêa, L. M. S.; Augusto, M. R. A. (2007) Computação lingüística no processamento on-line: soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento. Cadernos de Estudos Lingüísticos (UNICAMP) v. 49, p. 167-183.

Ferreira, F. (2005) Psycholinguistics, formal grammars, and cognitive science. The Linguistic Review 22, Mouton de Gruyter p.365–380.

Halle, M., Marantz, A. (1993) Distributed morphology and pieces of inflection. In: Hale, K.; Keyser, S. J. (eds.) The View from the Building 20: Essays in Honor of Sylvain Bromberger, p. 111-176. Cambridge, MA: MIT Press.

Marantz, A. (2005) Generative linguistics within the cognitive neuroscience of language. The Linguistic Review 22, p. 429-445.

Phillips, Colin. (1996) Order and Structure. Cambridge, Massachusetts: MIT dissertation.

Phillips, Colin. (2003) Linear order and constituency. Linguistic Inquiry v. 34:1.